

GARANTIR A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS



Francisco Silva
Secretário-Geral da CONFAGRI

As últimas semanas têm sido decisivas na discussão e aprovação da nova geração de Fundos Comunitários e de outros Instrumentos Financeiros que suportarão nos próximos anos as diferentes políticas da União Europeia. O Mundo Rural e a Agricultura têm de ser destinatários privilegiados dos novos apoios financeiros, agora que venceram a prova de fogo, que foi a de garantirem alimentos, sem ruturas, nesta fase em que meia Europa, não agrícola, esteve confinada.

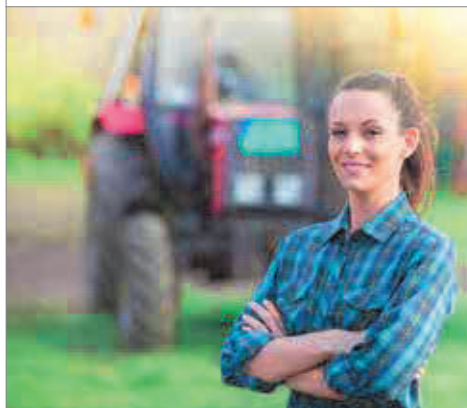
Em Portugal, a Agricultura, os Agricultores, as Cooperativas Agrícolas e de Crédito Agrícola garantiram aos consumidores portugueses produtos alimentares de consumo diário e serviços bancários nos territórios rurais com menor densidade populacional.

O Sector Cooperativo Agrícola deu assim um contributo decisivo, neste período complexo, para a qualidade de vida dos Portugueses.

Desconhecemos o futuro que nos espera em matéria de pandemia, sendo as notícias que nos vão chegando nada confortáveis, deixando a ideia que nos devemos preparar para situações gravosas que possam vir a acontecer. Isto também é um cenário a equacionar quando se discute a futura Política Agrícola Comum (PAC).

“O MUNDO RURAL E A AGRICULTURA TÊM DE SER DESTINATÁRIOS PRIVILEGIADOS DOS NOVOS APOIOS FINANCEIROS, AGORA QUE VENCERAM A PROVA DE FOGO, QUE FOI A DE GARANTIREM ALIMENTOS, SEM RUTURAS, NESTA FASE EM QUE MEIA EUROPA, NÃO AGRÍCOLA, ESTEVE CONFINADA”.

Os recursos financeiros da nova PAC devem ser canalizados prioritariamente para fomentar a produção de bens alimentares de qualidade e não para subsidiar atividades de cariz tendencialmente paisagístico, como é defendido por grupos organizados defensores de uma “nova alimentação”.



Para defender a Agricultura Portuguesa é necessário um Ministério da Agricultura forte, afirmativo e não descaracterizado, o que só se conseguirá com políticas e um novo plano estratégico que defendam e promovam a produção e que não se deixem embalar nos tradicionais “cantos de sereia”, que sempre aparecem nestas fases de transição.

A CONFAGRI continuará atenta ao evoluir de todo o processo negocial e sobretudo à regulamentação da aplicação nacional da futura PAC. ●